

Podemos pede a Bruxelas para avaliar se armazém viola diretiva europeia

3 de Fevereiro, 2017

O Podemos, de Espanha, pediu hoje à Comissão Europeia (CE) que vete a construção do armazém de resíduos nucleares de Almaraz, Cáceres, se não cumprir as normas comunitárias, avança a Lusa.

O pedido foi feito, em Bruxelas, pelo eurodeputado Xabier Benito numa pergunta ao executivo comunitário em que alerta que, com a decisão do Governo espanhol, do Partido Popular, pode estar em causa o incumprimento de uma diretiva europeia.

Xabier Benito recorda, citado pela agência EFE, que “o Governo de Portugal apresentou uma queixa formal junto da Comissão Europeia alegando que não houve informação por parte do Governo espanhol” sobre este projeto.

A construção de um armazém para os resíduos nucleares da central de Almaraz, a 100 quilómetros da fronteira, deu origem a uma queixa de Portugal a Bruxelas e à tomada de posição de organizações ambientalistas ibéricos.

Os ecologistas defendem que esta nova unidade reflete a intenção do Governo espanhol de prolongar a vida da central, além de 2020.

O ministro do Ambiente, João Matos Fernandes, justificou a decisão com o facto de Espanha não ter realizado um estudo de impacto ambiental transfronteiriço, como estipula a legislação comunitária, realçando os pedidos de esclarecimento enviados ao ministério espanhol, tendo a última carta sobre a central de Almaraz sido enviada a 23 de janeiro.